



Número de Documento: 12840714

Lisboa, Portugal 23/07/2011 09:12 (LUSA)

Temas: Ciência (geral), Sociedade

*** Serviço audio disponível em www.lusa.pt ***

Lisboa, 23 jul (Lusa) - Apagar velas de um bolo que leva beterraba, ter acesso a uma blusa anti-mosquito, lançar foguetões ou descobrir a matemática numa banca de mercado são formas originais de assinalar os 12 anos do Pavilhão do Conhecimento.

No aniversário, que se comemora na segunda-feira, a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica lança um convite a todos, mais e menos jovens, para participarem em várias experiências diferentes, descobrindo o conhecimento científico. A diretora executiva da Ciência Viva, Ana Noronha, explicou à agência Lusa que o bolo de aniversário tem a particularidade de resultar de uma lista de ingredientes sugeridos nas redes sociais.

O chef Nelson Félix, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e Paulina Mata, do Departamento de Química da Universidade Nova de Lisboa, definiram a receita a partir de propostas que nem sempre foram as mais habituais para um bolo, como beterraba.

Além de soprar as velas, outras iniciativas vão marcar o aniversário do Pavilhão do Conhecimento, como a assinatura de um protocolo para a campanha "Portugal. A minha primeira escolha", da Associação Empresarial de Portugal (AEP).

Através desta parceria, a AEP e a Ciência Viva comprometem-se a cooperar na divulgação da campanha de valorização dos produtos nacionais.

O projeto "Portugal. A Minha Primeira Escolha" apela à consciência cívica dos portugueses, no sentido de comprarem o que é produzido em Portugal e assim contribuírem para a criação de emprego e para o desenvolvimento sustentado da economia nacional.

Atualmente, o projeto reúne 765 empresas aderentes que representam cerca de 2.500 marcas e um volume de negócios de cerca de 14 mil milhões de euros.

Na festa de aniversário do Pavilhão do Conhecimento "vai ser apresentada uma t-shirt que tem micro cápsulas de uma substância natural anti mosquito, feita em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical", referiu Ana Noronha.

Um conjunto de 12 livros portugueses de divulgação científica vão inaugurar a biblioteca Ciência Viva, que ficará instalada no Pavilhão.

Ao longo do dia serão desenvolvidas diversas atividades relacionadas com os temas dos livros, como lançar foguetões, descobrir a matemática numa banca do mercado, desvendar mistérios do cérebro ou ficar a saber como se reproduzem os mexilhões.

Alguns autores destes livros vão estar na inauguração, como é o caso de Nuno Crato, agora ministro da Educação e Ensino Superior, mas também autor de obras de divulgação científica.

EA.

Lusa/Fim